UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Abril 2020

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

Mídia e vídeo

Marcelo Pereira Araújo

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Maio 2020

IPC-Foz aumenta 0,3% em maio

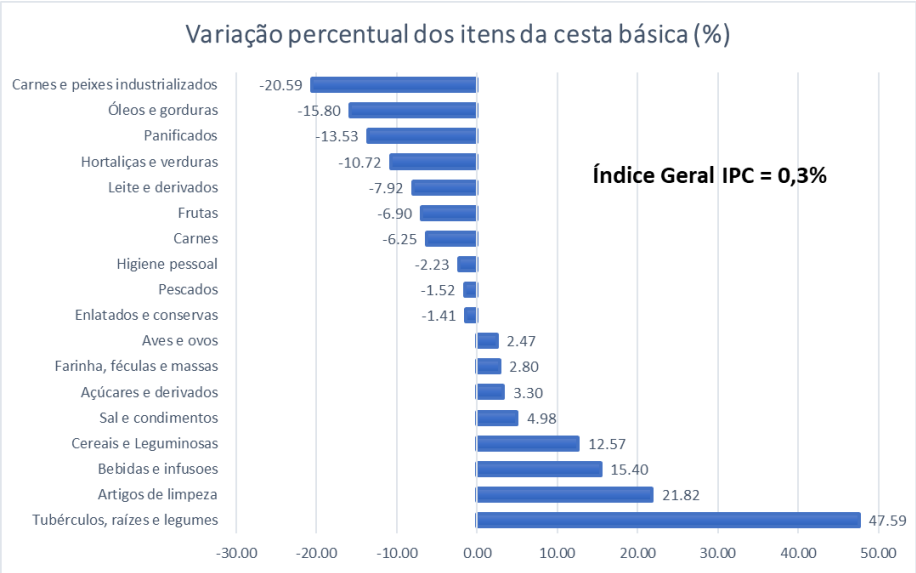
O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em maio de 2020 ficou praticamente estável, com pequeno aumento de 0,3% em relação ao mês anterior (Abril). A prévia da inflação (IPCA-15) divulgada pelo IBGE, indicou desaceleração dos preços dos alimentos em maio, ficando em 0,46%. As maiores altas nos preços em Foz do Iguaçu foram nos itens de Tubérculos raízes e legumes (47,5%) e artigos de limpeza (21%), os cereais e leguminosas também contribuíram para índice positivo, aumentando 12,5%. Em compensação, as Carnes e peixes industrializados reduziram cerca de 20,5% e os Óleos e gorduras, 15,8%.

No item tubérculos, raízes e legumes o destaque esta no aumento de 67% no preço da cebola. A expectativa é que a oferta só aumente em junho e os preços comecem a diminuir. A entrada de cebolas importadas, como as argentinas, permanece em ritmo lento devido às medidas restritivas nas fronteiras. No caso do batata, a elevação no preço foi de 29,7% com a finalização próxima da safra das águas. As frutas no geral reduziram 6,9%, com destaque para queda nos preços da banana caturra de 2,7%, maçã (-5,1%) e a uva (-11,9%).

Outro destaque nesse mês foi a alta nos preços dos Cereais e leguminosas de 12,5%. O feijão-preto apresentou aumento de 18,7% e o feijão-carioca cerca de 32.4%. o período de quarentena colaborou para o aumento em abril, porém em maio o excesso de chuva prejudicou a produção provocando muitas perdas. Além disso, no fim de abril as plantações do paraná sofreram com a geada.

O preço das Carnes no geral apresentou diminuição de 6,5% no período. Entre os destaques, está a redução no preço da paleta de 27,7%, capa de filé (-22,3%) e patinho (-20.7%). Em contrapartida, o frango inteiro aumentou cerca de 20,4%%, já os ovos reduziram 15,2%.





` Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

O leite e derivados, item com grande peso no orçamento familiar, reduziu 7,9%. O leite UHT apresentou pequeno aumento de 0,19%, porém seus derivados reduziram bastante, destacando a queda no preço do queijo (-33,4%), leite em pó (-10,8%) e leite fermentado (-7,4%). Outro item que contribui para o índice geral positivo foi o de bebidas e infusões com aumento de 15,4%, destacando-se o aumento de 25,6% no preço do café.

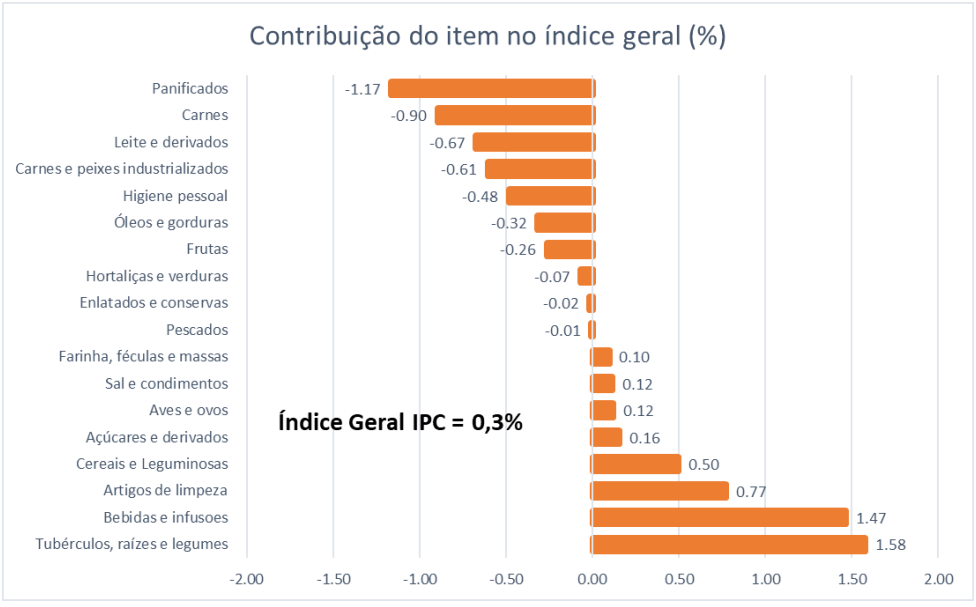


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

